

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial de Rio Caldo

Número de identificação de pessoa coletiva: 501831665

Lugar da sede social:

Endereço eletrónico:

Página da internet:

Natureza da atividade:

Designação da empresa mãe imediata (se aplicável):

Sede da empresa-mãe imediata (se aplicável):

Designação da empresa mãe final (se aplicável):

Sede da empresa-mãe final (se aplicável):

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

---Identificar e justificar as disposições que foram derogadas, tendo em vista a necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.---

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

---Indicação e comentário às contas que se encontrem nestas circunstâncias---

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros****3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

**- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

**- Ativos intangíveis**

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se

possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita ao imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

#### - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

#### - Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

---

Indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

---

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

---

Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

---

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores

---

Indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

---

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

#### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

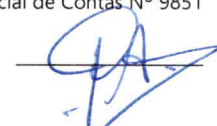
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		697 444,61	113 001,29	143 266,15	39 212,14		9 393,65			1 002 317,84
Depreciações acumuladas		118 988,36	120 545,51	132 016,15	33 611,19		10 564,69			415 725,90
<b>Saldo no início do período</b>		<b>578 456,25</b>	<b>(7 544,22)</b>	<b>11 250,00</b>	<b>5 600,95</b>		<b>(1 171,04)</b>			<b>586 591,94</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(12 361,20)</b>	<b>(4 774,96)</b>	<b>26 733,33</b>	<b>(242,77)</b>					<b>9 354,40</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>		<b>12 361,20</b>	<b>5 992,66</b>	<b>4 266,67</b>	<b>242,77</b>					<b>22 863,30</b>
Depreciações do período		12 361,20	5 992,66	4 266,67	242,77					22 863,30
<b>Outras transferências</b>			<b>1 217,70</b>	<b>31 000,00</b>						<b>32 217,70</b>
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>566 095,05</b>	<b>(12 319,18)</b>	<b>37 983,33</b>	<b>5 358,18</b>		<b>(1 171,04)</b>			<b>595 946,34</b>
Valor bruto no fim do período		697 444,61	114 218,99	100 733,36	39 212,14		9 393,65			961 002,75
Depreciações acumuladas no fim do período		131 349,56	126 538,17	62 750,03	33 853,96		10 564,69			365 056,41

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		697 444,61	111 155,24	143 266,15	39 212,14		9 393,65			1 000 471,79
Depreciações acumuladas		106 627,16	116 502,76	128 266,15	33 611,19		10 564,69			395 571,95
<b>Saldo no início do período</b>		<b>590 817,45</b>	<b>(5 347,52)</b>	<b>15 000,00</b>	<b>5 600,95</b>		<b>(1 171,04)</b>			<b>604 899,84</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(12 361,20)</b>	<b>(2 196,70)</b>	<b>(3 750,00)</b>						<b>(18 307,90)</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>		<b>12 361,20</b>	<b>8 778,25</b>	<b>3 750,00</b>						<b>24 889,45</b>
Depreciações do período		12 361,20	8 778,25	3 750,00						24 889,45
<b>Outras transferências</b>			<b>6 581,55</b>							<b>6 581,55</b>
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>578 456,25</b>	<b>(7 544,22)</b>	<b>11 250,00</b>	<b>5 600,95</b>		<b>(1 171,04)</b>			<b>586 591,94</b>
Valor bruto no fim do período		697 444,61	113 001,29	143 266,15	39 212,14		9 393,65			1 002 317,84
Depreciações acumuladas no fim do período		118 988,36	120 545,51	132 016,15	33 611,19		10 564,69			415 725,90

## 5 - Ativos intangíveis

## 5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período					4 072,50			4 072,50
Amortizações acumuladas totais no fim do período					4 072,50			4 072,50
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início					4 072,50			4 072,50
Amortizações acumuladas					4 072,50			4 072,50
<b>Saldo no início do período</b>								
<b>Variações do período</b>								
<b>Total de aumentos</b>								
<b>Total diminuições</b>								
<b>Saldo no final do período</b>								

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

### 6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	
Juros e gastos similares suportados	20,91
Juros de financiamentos suportados	20,91
Outros juros de financiamentos obtidos	20,91

## 7 - Inventários

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

### 7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais						
Compras						
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2 328,87	2 328,87		2 224,77	2 224,77
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		82 931,60	82 931,60		82 023,37	82 023,37
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

**8 - Rendimentos e gastos****8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos		85,00
<b>Serviços especializados</b>	<b>27 875,87</b>	<b>24 996,58</b>
Trabalhos especializados	4 569,73	4 758,30
Vigilância e segurança	539,97	
Honorários	13 502,99	9 262,58
Conservação e reparação	9 263,18	10 975,70
<b>Materiais</b>	<b>3 052,42</b>	<b>4 393,87</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 536,77	3 102,25
Material de escritório	441,44	1 291,62
Outros	74,21	
<b>Energia e fluidos</b>	<b>20 422,63</b>	<b>20 296,71</b>
Eletricidade	6 141,64	7 817,59
Combustíveis	14 280,99	12 479,12
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>472,60</b>	<b>917,25</b>
Deslocações e estadas	472,60	917,25
<b>Serviços diversos</b>	<b>11 000,82</b>	<b>7 701,81</b>
Comunicação	940,26	1 182,77
Seguros	4 255,42	4 463,25
Contencioso e notariado	855,66	557,49
Despesas de representação	109,00	183,30
Limpeza, higiene e conforto	4 088,33	510,17
Outros serviços	752,15	804,83
<b>Total</b>	<b>62 824,34</b>	<b>58 391,22</b>

**12 - Benefícios dos empregados****12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>190 673,67</b>	<b>185 324,73</b>
Remunerações do pessoal	153 507,59	150 096,90
Encargos sobre as remunerações	32 980,25	34 199,08
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 591,00	1 028,75
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 594,83	

**15 - Divulgações exigidas por diplomas legais****15.2. Informação por atividade económica**



Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	164 390,35	164 390,35
Fornecimentos e serviços externos	62 824,34	62 824,34
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	82 931,60	82 931,60
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	82 931,60	82 931,60
Gastos com o pessoal	190 673,67	190 673,67
Remunerações	153 507,59	153 507,59
Outros gastos	37 166,08	37 166,08
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	595 946,34	595 946,34
<b>Propriedades de investimento</b>		

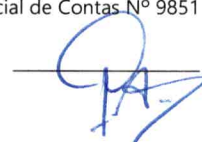
## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	156 040,44	156 040,44
Fornecimentos e serviços externos	58 391,22	58 391,22
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	82 023,37	82 023,37
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	82 023,37	82 023,37
Gastos com o pessoal	185 324,73	185 324,73
Remunerações	150 096,90	150 096,90
Outros gastos	35 227,83	35 227,83
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	586 591,94	586 591,94
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	164 390,35			164 390,35
Fornecimentos e serviços externos	62 824,34			62 824,34
Rendimentos suplementares:				

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	156 040,44			156 040,44
Fornecimentos e serviços externos	58 391,22			58 391,22
Rendimentos suplementares:				

## 18 - Impostos e contribuições

### 18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>15 807,18</b>	<b>4 667,84</b>
Imposto corrente	10,90	
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>10,90</b>	
Tributações autônomas	10,90	
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>0,07</b>	

## 20 - Fluxos de caixa

### 20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

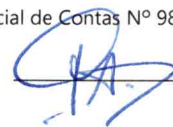
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	226,73		(772,98)	999,71
Depósitos à ordem	59 516,20		34 289,64	25 226,56
Outros depósitos bancários	111 000,00		(37 000,00)	148 000,00
<b>Total</b>	<b>170 742,93</b>		<b>(3 483,34)</b>	<b>174 226,27</b>

### Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	694,28		467,55	226,73
Depósitos à ordem	25 887,50		(33 628,70)	59 516,20
Outros depósitos bancários	111 000,00			111 000,00
<b>Total</b>	<b>137 581,78</b>		<b>(33 161,15)</b>	<b>170 742,93</b>



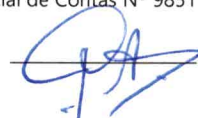

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
<b>1</b>	<b>MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>	<b>174 226,27</b>		<b>174 226,27</b>
<b>11</b>	<b>Caixa</b>	<b>999,71</b>		<b>999,71</b>
<b>12</b>	<b>Depósitos à ordem</b>	<b>25 226,56</b>		<b>25 226,56</b>
<b>13</b>	<b>Outros depósitos bancários</b>	<b>148 000,00</b>		<b>148 000,00</b>
<b>2</b>	<b>CONTAS A RECEBER E A PAGAR</b>	<b>2 761,20</b>	<b>26 688,00</b>	<b>(23 926,80)</b>
<b>21</b>	<b>Clientes e utentes</b>	<b>1 658,94</b>		<b>1 658,94</b>
211	Clientes e utentes c/c	1 658,94		1 658,94
2111	Clientes gerais	1 658,94		1 658,94
<b>22</b>	<b>Fornecedores</b>		<b>10 291,09</b>	<b>(10 291,09)</b>
221	Fornecedores c/c		10 291,09	(10 291,09)
2211	Fornecedores gerais		10 291,09	(10 291,09)
<b>24</b>	<b>Estado e outros entes públicos</b>		<b>4 798,71</b>	<b>(4 798,71)</b>
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		533,97	(533,97)
243	Imposto sobre o valor acrescentado IVA		847,34	(847,34)
2436	IVA - A pagar		847,34	(847,34)
245	Contribuições para a Segurança Social		3 417,40	(3 417,40)
<b>27</b>	<b>Outras contas a receber e a pagar</b>		<b>11 598,20</b>	<b>(11 598,20)</b>
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)		11 598,20	(11 598,20)
2722	Credores por acréscimos de gastos		11 598,20	(11 598,20)
<b>28</b>	<b>Diferimentos</b>	<b>1 102,26</b>		<b>1 102,26</b>
281	Gastos a reconhecer	1 102,26		1 102,26
<b>3</b>	<b>INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS</b>	<b>2 328,87</b>		<b>2 328,87</b>
<b>33</b>	<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>2 328,87</b>		<b>2 328,87</b>
331	Matérias-primas	1 725,30		1 725,30
332	Matérias subsidiárias	603,57		603,57
<b>4</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>965 868,71</b>	<b>369 128,91</b>	<b>596 739,80</b>
<b>41</b>	<b>Investimentos financeiros</b>	<b>793,46</b>		<b>793,46</b>
415	Outros investimentos financeiros	793,46		793,46
4157	Outros investimentos financeiros - FCT	793,46		793,46
<b>43</b>	<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>961 002,75</b>	<b>365 056,41</b>	<b>595 946,34</b>
433	Outros ativos fixos tangíveis	961 002,75	365 056,41	595 946,34
4332	Edifícios e outras construções	697 444,61		697 444,61
4333	Equipamento básico	114 218,99		114 218,99
4334	Equipamento de transporte	100 733,36		100 733,36
4335	Equipamento administrativo	39 212,14		39 212,14
4337	Outros ativos fixos tangíveis	9 393,65		9 393,65
4338	Depreciações acumuladas		365 056,41	(365 056,41)
43382	Edifícios e outras construções		131 349,56	(131 349,56)
43383	Equipamento básico		126 538,17	(126 538,17)

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
43384	Equipamento de transporte		62 750,03	(62 750,03)
43385	Equipamento administrativo		33 853,96	(33 853,96)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		10 564,69	(10 564,69)
<b>44</b>	<b>Ativos intangíveis</b>	<b>4 072,50</b>	<b>4 072,50</b>	
442	Outros ativos intangíveis	4 072,50	4 072,50	
4426	Outros ativos intangíveis	4 072,50		4 072,50
4428	Amortizações acumuladas		4 072,50	(4 072,50)
44286	Amortizações acum. outros ativos intangíveis		4 072,50	(4 072,50)
<b>5</b>	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>733 560,96</b>	<b>(733 560,96)</b>
<b>51</b>	<b>Fundos</b>		<b>6 013,85</b>	<b>(6 013,85)</b>
<b>56</b>	<b>Resultados transitados</b>		<b>485 104,19</b>	<b>(485 104,19)</b>
<b>59</b>	<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>		<b>242 442,92</b>	<b>(242 442,92)</b>
593	Subsídios		242 442,92	(242 442,92)
5931	Subsídios atribuídos		242 442,92	(242 442,92)
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>360 736,71</b>		<b>360 736,71</b>
<b>61</b>	<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>82 931,60</b>		<b>82 931,60</b>
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	82 931,60		82 931,60
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>62 824,34</b>		<b>62 824,34</b>
622	Serviços especializados	27 875,87		27 875,87
6221	Trabalhos especializados	4 569,73		4 569,73
6223	Vigilância e segurança	539,97		539,97
6224	Honorários	13 502,99		13 502,99
6226	Conservação e reparação	9 263,18		9 263,18
623	Materiais	3 052,42		3 052,42
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 536,77		2 536,77
6233	Material de escritório	441,44		441,44
6238	Outros	74,21		74,21
624	Energia e fluidos	20 422,63		20 422,63
6241	Eletricidade	6 141,64		6 141,64
6242	Combustíveis	14 280,99		14 280,99
625	Deslocações, estadas e transportes	472,60		472,60
6251	Deslocações e estadas	472,60		472,60
626	Serviços diversos	11 000,82		11 000,82
6262	Comunicação	940,26		940,26
6263	Seguros	4 255,42		4 255,42
6265	Contencioso e notariado	855,66		855,66
6266	Despesas de representação	109,00		109,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	4 088,33		4 088,33
6268	Outros serviços	752,15		752,15



Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>190 673,67</b>		<b>190 673,67</b>
632	Remunerações do pessoal	153 507,59		153 507,59
635	Encargos sobre remunerações	32 980,25		32 980,25
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	2 591,00		2 591,00
638	Outros gastos com o pessoal	1 594,83		1 594,83
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>22 863,30</b>		<b>22 863,30</b>
642	Ativos fixos tangíveis	22 863,30		22 863,30
6422	Edifícios e outras construções	12 361,20		12 361,20
6423	Equipamento básico	5 992,66		5 992,66
6424	Equipamento de transporte	4 266,67		4 266,67
6425	Equipamento administrativo	242,77		242,77
<b>68</b>	<b>Outros gastos</b>	<b>1 318,39</b>		<b>1 318,39</b>
681	Impostos	1 198,39		1 198,39
6811	Impostos diretos	682,85		682,85
6813	Taxas	515,54		515,54
688	Outros	120,00		120,00
6883	Quotizações	120,00		120,00
<b>69</b>	<b>Gastos de financiamento</b>	<b>125,41</b>		<b>125,41</b>
691	Juros suportados	20,91		20,91
6911	Juros de financiamentos obtidos	20,91		20,91
698	Outros gastos de financiamento	104,50		104,50
6988	Outros	104,50		104,50
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>		<b>376 543,89</b>	<b>(376 543,89)</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>		<b>164 390,35</b>	<b>(164 390,35)</b>
721	Quotas dos utilizadores		139 800,00	(139 800,00)
725	Serviços secundários		24 590,35	(24 590,35)
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		<b>199 584,84</b>	<b>(199 584,84)</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		199 584,84	(199 584,84)
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos</b>		<b>12 568,70</b>	<b>(12 568,70)</b>
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		5 000,00	(5 000,00)
7871	Alienações		5 000,00	(5 000,00)
788	Outros		7 568,70	(7 568,70)
7883	Imputação de subsídios para investimentos		7 568,70	(7 568,70)
<b>8</b>	<b>RESULTADOS</b>			
		<b>Total</b>	<b>1 505 921,76</b>	<b>1 505 921,76</b>
				<b>0,00</b>

Balço - (modelo para ESNL) em 31-  
12-2017  
(montantes em euros)

Centro Social e Paroquial de Rio Caldo

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	595 946,34	586 591,94
Outros créditos e ativos não correntes	14	793,46	418,83
		<b>596 739,80</b>	<b>587 010,77</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7;14	2 328,87	2 224,77
Créditos a receber	11	1 658,94	3 725,59
Estado e outros entes públicos			11 326,41
Diferimentos		1 102,26	4 259,51
Caixa e depósitos bancários		174 226,27	170 742,93
		<b>179 316,34</b>	<b>192 279,21</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>776 056,14</b>	<b>779 289,98</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11	6 013,85	6 013,85
Resultados transitados		485 104,19	428 069,32
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	242 442,92	312 550,08
Resultado líquido do período		15 807,18	4 667,84
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>749 368,14</b>	<b>751 301,09</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	10 291,09	7 167,32
Estado e outros entes públicos		4 798,71	4 485,55
Outros passivos correntes	11;12	11 598,20	16 336,02
		<b>26 688,00</b>	<b>27 988,89</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>26 688,00</b>	<b>27 988,89</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>776 056,14</b>	<b>779 289,98</b>

*Franco*

*CPA*

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-  
2017**

**Centro Social e Paroquial de Rio  
Caldo**

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	164 390,35	156 040,44
Subsídios, doações e legados à exploração	10	199 584,84	190 126,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(82 931,60)	(82 023,37)
Fornecimentos e serviços externos	8	(62 824,34)	(58 391,22)
Gastos com o pessoal	12	(190 673,67)	(185 324,73)
Outros rendimentos	8	12 568,70	9 943,03
Outros gastos		(1 422,89)	(813,34)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>38 691,39</b>	<b>29 557,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(22 863,30)	(24 889,45)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>15 828,09</b>	<b>4 667,84</b>
Juros e gastos similares suportados	6	(20,91)	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>15 807,18</b>	<b>4 667,84</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15 807,18</b>	<b>4 667,84</b>

*Ferreira*

*CAJ*